



ENEPEX

ENCONTRO DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO

8º ENEPE UFGD • 5º EPEX UEMS

PARALISIA CEREBRAL: CAMINHOS DA SUPERAÇÃO COM O USO DA TECNOLOGIA ASSISTIVA

Kerly Soares Castro¹; Anailton de Souza Gama²

UEMS/CC, 79750-000 – Nova Andradina – MS, E-mail: kerly_soares27@hotmail.com,.

¹Bolsista de Iniciação a Docência da UEMS. ²Orientador Mestre em Letras, Estudos Linguísticos UFMS, Doutorando em Letras UPM.

Hoje, devido à evolução das tecnologias e desenvolvimento social, as pessoas com qualquer tipo de deficiência: física, intelectual, cognitiva e até mesmo financeira – possuem direitos e oportunidades que outrora não tiveram. Não há mais motivo para a exclusão, tendo em vista as políticas inclusivas e a ação da própria justiça em prol das pessoas com algum tipo de deficiência. Antes, uma pessoa com deficiência visual, por exemplo, não tinha direito a frequentar a escola; hoje, com as tecnologias, até uma pessoa com paralisia completa do corpo consegue se comunicar participando mais da sociedade e, também, podendo entrar no ramo profissional aumentando assim sua autoestima. Essa comunicação tem como objetivo apresentar e discutir conceitos na área de Tecnologia Assistiva, bem como apresentar e divulgar um software livre, no caso o *HeadMouse*, que se constitui como uma das soluções tecnológicas que permite às pessoas com mobilidade reduzida controlar o cursor do mouse pelos movimentos da cabeça. O software interpreta funções como "arrastar" arquivos por gestos faciais e piscar de olhos. Complementando a aplicação, o Teclado Virtual KeyBoard facilita às pessoas com mobilidade reduzida a possibilidade de redação de textos sem a necessidade de utilizar as mãos, já que capta os movimentos faciais do usuário, replicando-os sobre um teclado digital. Com a utilização do *HeadMouse* e do Teclado Virtual *KeyBoard* pretendemos mostrar, através das dificuldades de uma pessoa portadora de Paralisia Cerebral, o quanto as tecnologias podem ajudar aos mesmos a comunicarem-se com sua família e amigos. O estudo de caso foi desenvolvido na APAE (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais) de Nova Andradina que, com suas atividades desenvolvidas no atendimento educacional especializado, diferencia-se daquelas realizadas em sala de aula comum, não sendo substitutivas à escolarização. Esse atendimento complementa e/ou suplementa a formação dos alunos com vistas à autonomia e independência na escola e fora dela.

Palavras chaves: Tecnologia Assistiva; Inclusão; HeadMouse, Teclado Virtual KeyBoard; APAE.